

DOBRADINHA

DEM e PDT miram hegemonia do PT

De espectros ideológicos distintos, partidos selaram alianças para as eleições municipais

Conhecidos por estar em lados opostos do espectro ideológico, PDT e DEM selaram alianças para as eleições municipais em pelo menos três capitais no Nordeste, região que é o principal reduto eleitoral do PT no país. A articulação é comandada pelos diretórios nacionais dos partidos e tem o aval do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do ex-governador do Ceará, Ciro Gomes (PDT), presidente derrotado na eleição de 2018. A estratégia de apoio mútuo pretende forçar um redesenho da divisão de forças políticas da região a partir das capitais e grandes cidades.

As parcerias não ficarão restritas ao Nordeste, mas é onde houve mais avanços até o momento. "É uma parceria que pode dar frutos. A eleição municipal será uma boa preliminar para sabermos qual será o ambiente para 2022", afirma o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi. Ele confirma a estratégia de ganhar terreno na região onde o PT comanda os governos da Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte: "Estamos cutucando a onça (o PT)".

Já foram fechadas alianças entre PDT e DEM em Fortaleza, Salvador e São Luís. Há a expectativa de que as parcerias possam se estender para outras capitais, como João Pessoa, Aracaju e Natal.

Nas três últimas, o PDT iniciou ofensiva para atrair para seus quadros dois prefeitos que vão disputar a reeleição e um governador.

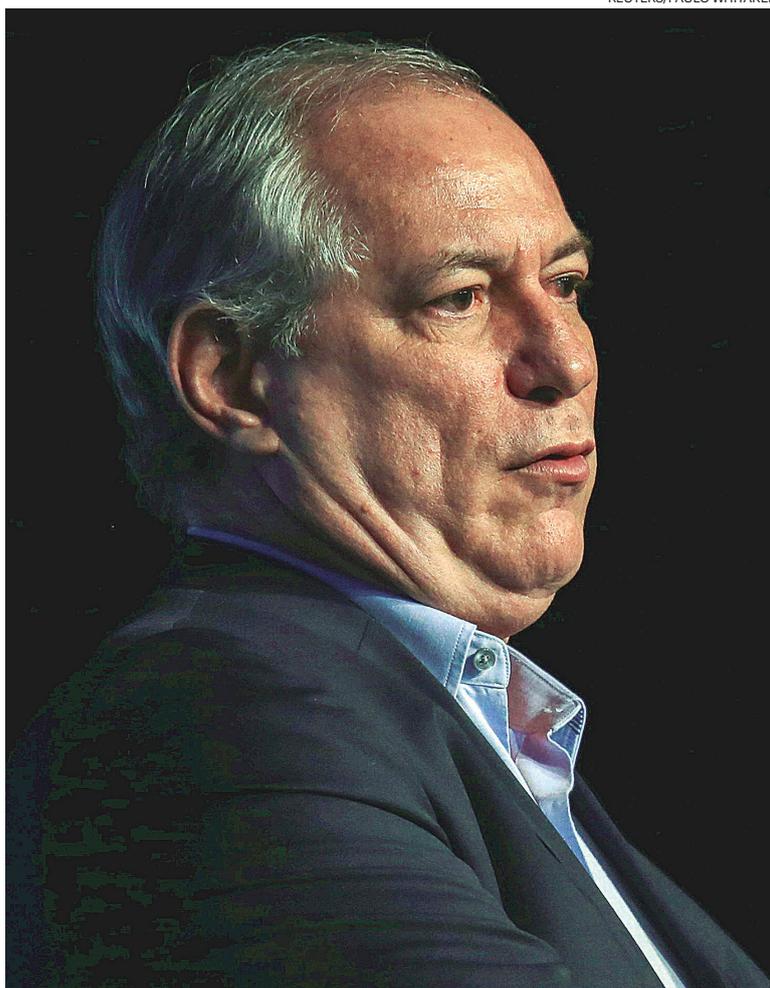
O acordo mais próximo de ser concretizado é em Aracaju, onde o prefeito Evaldo Nogueira deixou o PC do B depois de 39 anos e já está apalavrado com o PDT para disputar a reeleição. A novidade deve alterar o cenário eleitoral da capital sergipana de forma profunda. O PT, que apoiava Evaldo Nogueira, rompeu com o prefeito e lançou a pré-candidatura do ex-deputado federal Márcio Macêdo.

Ao mesmo tempo, Nogueira se aproximou de partidos como PSC e DEM — neste último, foi buscar o vereador que nomeou como líder do governo na Câmara Municipal ainda no ano passado.

A segunda cartada dos pedetistas será atrair para seus quadros o governador da Paraíba, João Azevêdo, que rompeu com o seu padrinho político, o ex-governador Ricardo Coutinho, e pediu desfiliação do PSB em dezembro.

O DEM, que fez parte da chapa que ajudou a eleger Azevêdo, reiterateu o seu apoio ao governador e afastou-se do grupo de Coutinho. Este vive um período turbulento, preso e denunciado por suspeitas de corrupção no âmbito da operação Calvário, da Polícia Federal.

Com a filiação de Azevêdo, a ten-



REUTERS/PAULO WHITAKER



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ciro Gomes e Rodrigo Maia deram aval à união de PDT e DEM. Objetivo é conquistar capitais no principal reduto eleitoral do PT no país.

dência é que PDT e DEM estejam no mesmo palanque na disputa pela Prefeitura de João Pessoa, criando uma terceira via entre o PSB de Coutinho e o PV do atual prefeito Luciano Cartaxo.

O PDT ainda mira a filiação do prefeito de Natal, Álvaro Dias (MDB), que disputará a reeleição com apoio do DEM. Ele assumiu o município em 2018, após a renúncia do então prefeito Carlos Eduardo (PDT), que saiu para concorrer ao governo do Rio Grande do Norte, mas foi derrotado.

Em Salvador, Fortaleza e São Luís, o cenário das alianças já é mais claro. Na capital cearense, o DEM já tem a vice do prefeito Roberto Cláudio (PDT), que encerra o segundo mandato, e reeditará a dobradinha com os pedetistas com as bênçãos de Ciro Gomes.

São pré-candidatos pelo PDT o secretário municipal Samuel Dias, o deputado estadual José Sarto e a vice-governadora, Izolda Cela.

Na capital baiana, o prefeito ACM Neto já lançou a pré-candidatura do vice-prefeito Bruno Reis (DEM) para sua sucessão, com apoio de 12 partidos.

O PDT vai lançar o secretário municipal da Saúde, Leonardo Prates, que é próximo a ACM Neto e acaba de sair do DEM. As conversas caminham para que ele seja o candidato a vice na chapa de Reis.

"É UMA PARCERIA QUE PODE DAR FRUTOS. A ELEIÇÃO MUNICIPAL SERÁ UMA BOA PRELIMINAR PARA SABERMOS QUAL SERÁ O AMBIENTE PARA 2022. ESTAMOS CUTUCANDO A ONÇA (O PT)."

CARLOS LUPI, presidente nacional do PDT

PC do B também é alvo

Em São Luís, o prefeito Eivaldo Holanda Júnior (PDT) também tentará fazer o seu sucessor. O candidato ainda não foi definido, mas já é certo que o partido sairá em aliança com o DEM.

A ideia é criar uma candidatura única mais ao centro, que enfrentaria o provável candidato do PC do B do governador Flávio Dino e o candidato da oposição.

Em Maceió e Teresina, o cenário é nebuloso, mas a conjuntura pode levar os dois partidos ao mesmo palanque. Nos dois casos, as legendas

são aliadas de prefeitos do PSDB no fim do segundo mandato, mas sem sucessores considerados naturais.

Das nove capitais nordestinas, Recife é única em que entre PDT e DEM não têm nenhuma chance de dividir o palanque.

Os pedetistas lançaram a pré-candidatura do deputado federal Túlio Gadêlha, que negocia uma aliança com o PSOL e a Rede. Já o DEM defende a candidatura do ex-ministro Mendonça Filho, que já disputou o cargo em 2008, mas foi derrotado.

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 02/2020-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

Registro de Preços com a finalidade de adquirir, de forma parcelada, material de consumo de laboratório (REAGENTES) para o Laboratório de Pesquisa, destinados a atender às necessidades das pesquisas no Hospital das Forças Armadas – HFA, consoantes especificações do Termo de Referência, Anexo "I" do Edital

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 31 de janeiro de 2020, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 17 de janeiro de 2020

KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel Inf

Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas